

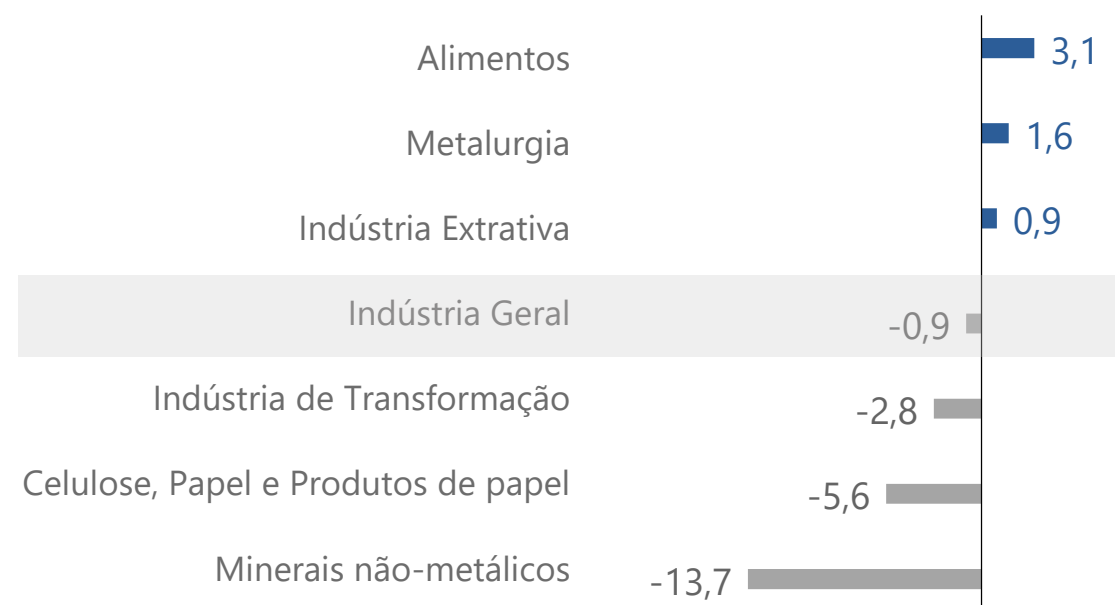
### Produção Industrial Capixaba apresenta queda de 0,9% em 2018

Segundo a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF) realizada pelo IBGE, a produção industrial do Espírito Santo cresceu 3,4% em dezembro de 2018 na comparação com dezembro de 2017, impulsionada pela indústria extrativa e de metalurgia. Foi o segundo maior avanço nacional, atrás apenas do Pará (6,1%). Apesar de ter apresentado desempenho positivo em alguns meses durante o ano de 2018, na comparação mês contra mês imediatamente anterior, a produção física da indústria capixaba recuou 1,7% na passagem de novembro para dezembro, na série livre de sazonalidade (gráfico 1), desempenho semelhante ao observado no mês anterior (-0,8%).

O Espírito Santo foi um dos quatro estados, dentre os 15 pesquisados pela PIM-PF, que apresentou queda da produção industrial no ano 2018. Com um recuo de 0,9%, em relação ao resultado de 2017, a produção industrial capixaba só teve resultado melhor que Goiás (-4,5%) e Minas Gerais (-1,0%). Já a produção industrial brasileira apresentou um acréscimo de 1,1% no ano de 2018.

### Gráfico 2 - Produção Física Industrial por setor - ES

Varição (%) acumulada no ano - Janeiro-Dezembro/2018  
(base = mesmo período do ano anterior)



Fonte: PIM-PF/IBGE

O desempenho da produção industrial capixaba no ano de 2018 refletiu o resultado da indústria de transformação (-2,8%), com perda de ritmo mais intensa verificada nas atividades de minerais não-metálicos (-13,7%), seguida pelas atividades de celulose, papel e produtos de papel (-5,6%). As atividades industriais de produtos alimentícios e a metalurgia, por sua vez, apresentaram variações positivas, respectivamente, 3,1% e 1,6%. Dentre os quatro produtos de maior influência na atividade de minerais não-metálicos, três deles apresentaram desempenho negativo (granito talhado ou serrado, cimentos, massa de concreto) e apenas a produção de ladrilhos, placas e azulejos obteve desempenho positivo. Já para produtos alimentícios, o bom desempenho foi garantido pela produção de bombons e chocolates. Em metalurgia, houve expansão na produção de todos produtos pesquisados (lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono; tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço; bobinas a quente de aços ao carbono não revestidos; ferro-gusa e bobinas a frio de aços ao carbono não revestidos).

Entre janeiro e dezembro de 2018, a indústria extrativa do Espírito Santo apresentou ligeiro crescimento da produção industrial (+0,9%). Esse acréscimo foi resultado do desempenho positivo na produção de minério de ferro pelotizado ou sinterizado.

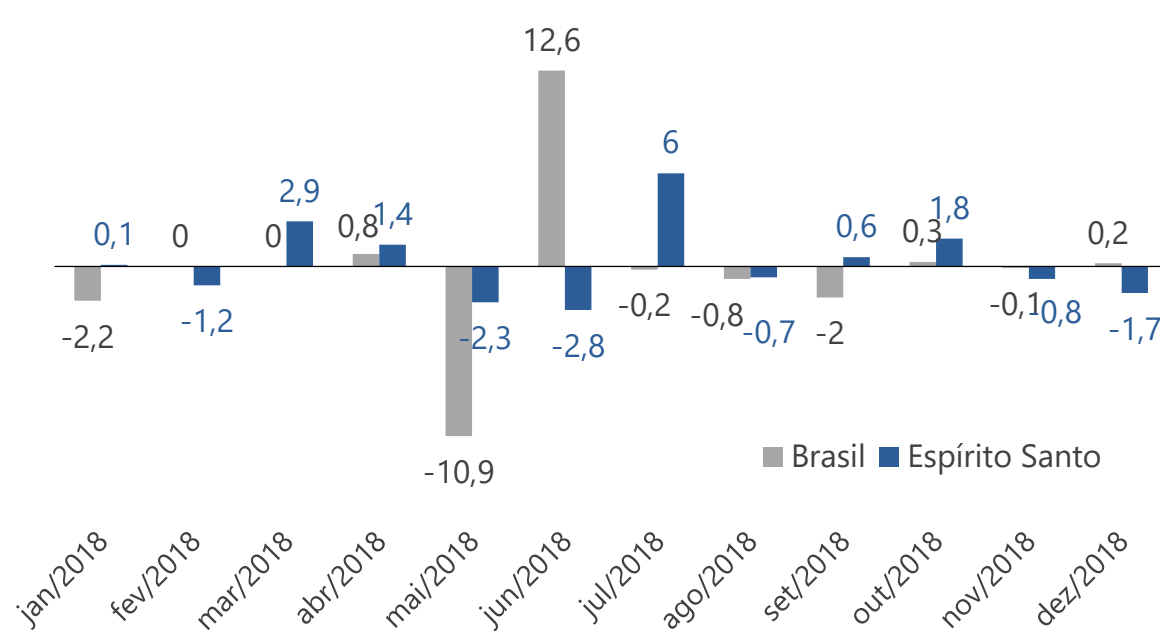
O ano não foi fácil para a indústria, o baixo crescimento mundial, a greve dos caminhoneiros em maio e a incerteza política do período eleitoral influenciaram negativamente o desempenho da produção industrial nacional e capixaba.

### Desempenho Industrial (variações %) PIM - PF

Período	ES	Brasil
Dezembro 2018/dezembro 2017	3,4	-3,6
Dezembro 2018/novembro 2018*	-1,7	0,2
Acumulado no ano	-0,9	1,1

\*Com ajuste sazonal  
Fonte: PIM-PF/IBGE

**Gráfico 1 - Produção Física Industrial**  
Variação (%) mensal (mês imediatamente anterior\*)



\*Com ajuste sazonal  
Fonte: PIM-PF/IBGE